

## **Aliança Global de Centros Internacionais da Longevidade (ILC-GA)**

### **Posicionamento sobre a COVID-19**

As organizações-membro da Aliança Global de Centros Internacionais da Longevidade (ILC-GA) têm ampla representação cobrindo todos os continentes. A ILC-GA, em nome de todos seus membros, manifesta sua grande preocupação com o impacto da pandemia da Covid-19 sobre as pessoas, famílias e comunidades. A Aliança tem buscado dar especial suporte aos grupos mais vulneráveis da sociedade durante a pandemia: idosos, pessoas com comorbidades subjacentes e membros de grupos étnicos e socioeconômicos vulneráveis. Acima de tudo, os membros do ILC-GA manifestam sua solidariedade a todas as famílias que perderam um ente querido pelo vírus, em sua maioria privados de uma despedida.

Como uma organização global voltada para a autorrealização e bem-estar das pessoas idosas, os Membros da Aliança Global de Centros Internacionais da Longevidade:

- repudiam idadismo, discriminação por idade, xenofobia e outras violações de direitos humanos na gestão da pandemia e no tratamento das pessoas infectadas e afetadas;
- rejeitam a discriminação social dos mais vulneráveis e defendem intransigentemente a preservação da dignidade daqueles que chegam ao final de suas vidas;
- Enfatizam a importância de levar em consideração as perspectivas das pessoas idosas na concepção e implementação de medidas relacionadas à Covid-19, a fim de garantir que as mesmas sejam condizentes e respeitadas com suas experiências de vida;
- incentivam práticas adequadas de isolamento físico sempre fomentando solidariedade social, generosidade e empatia, adotando tecnologias e outras respostas criativas;
- apelam pela fiscalização eficaz e limitação temporal de qualquer suspensão das liberdades civis;
- apoiam os principais órgãos inter e intragovernamentais na coleta e divulgação de dados desagregados por grupo etário, gênero e raça/etnia sobre a Covid-19;
- apoiam a adoção criteriosa de ciências básicas e aplicadas na condução de testes e tratamentos e programas de imunização, assim como reforçam a necessidade de aumentar o letramento para a saúde (health literacy);
- reconhecem como a pandemia escancarou as desigualdades sociais e demandam uma urgente melhoria por meio de estratégias de curto e longo prazo;
- reconhecem a contínua contribuição dos idosos para suas famílias e comunidades; e
- manifestam gratidão aos trabalhadores que estão na linha de frente por seu comportamento altruísta ao lidar com os impactos da pandemia na saúde, na economia e na sociedade.

Por fim, os membros do ILC-GA consideram de fundamental importância o apoio às organizações intergovernamentais em seus esforços contínuos para fornecer diretrizes bem fundamentadas em ciência, mesmo diante das limitações impostas pelo declínio dos recursos financeiros motivada por agendas geopolíticas. A pandemia da Covid-19 mostrou que o mundo deve permanecer unido, e que os direitos às tecnologias úteis para a detecção, prevenção, controle e tratamento da pandemia devem ser compartilhados. Esse compromisso é o único caminho para garantir o acesso justo e equitativo às tecnologias de saúde e ao know-how necessário, o que se alinha com nossos princípios de equidade e crença na necessidade de desenvolver uma estrutura para o bem público comum e global ao mais alto nível das Nações Unidas, incluindo suas agências especializadas. Para isso, a ILC-GA encoraja e exercerá continuada pressão para que todos os países apoem o desenvolvimento, a aprovação e a implementação de uma Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas Idosas.